

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

XXIV EDIÇÃO - BUGRE LUCENA – 2013 – Inclusão Social através do Judô – crianças e adolescentes em situação de risco, deficientes visuais e menores infratores

ÁREA TEMÁTICA: Esporte Lazer e Saúde.

COORDENADOR: Prof. Dr. Alexandre Velly Nunes

APRESENTADOR: Lucas Frota Strey

PARTICIPANTES: Henrique Machado, Paulo Castro Heck, Vinícius Krumel

A prática de atividades físicas para crianças e adolescentes carentes é bastante limitada, pois clubes e academias costumam cobrar valores incompatíveis com o nível sócio-econômico de seus familiares. A inclusão social através das práticas esportivas tem demonstrado ser bastante eficiente em formação pessoal e diminuição da violência urbana. Assim sendo, oportunizar às crianças e adolescentes da comunidade a prática do judô e demais esportes de combate são uma forma de contribuir para inclusão social dessas crianças e a sua educação complementar.

Este ano o Projeto Bugre Lucena completa 24 edições anuais consecutivas de atividades na ESEF. Voltado para crianças e adolescentes, tem por objetivos proporcionar a vivência do esporte, promover o desenvolvimento das capacidades motoras, prestar momentos de lazer, bem como reforçar valores éticos através da filosofia inerente a prática do judô.

As turmas são atendidas por dois professores, com funções previamente determinadas dentro de planejamento global. Os professores são bolsistas de extensão, de pesquisa, monitores e voluntários, e atuam sob a supervisão do coordenador do projeto.

O projeto funciona no Ginásio Bugre Lucena da ESEF/UFRGS e conta com um dojo de 165 tatames de 2m x 1m, sobre plataforma desenhada para amortecimento, desenvolvida especialmente para o Ginásio Bugre Lucena, e é o único no Brasil com esse sistema. O projeto conta ainda com colchões auxiliares, material para musculação e apoio do Laboratório de Pesquisa do Exercício (LAPEX) da Escola de Educação Física.

Tivemos turmas de 2013 que iniciaram seus trabalhos em março, dando continuidade ao seu aprendizado neste segundo semestre nas turmas de aperfeiçoamento. E no segundo semestre de 2013, em parceria com a Secretaria de Educação de Porto Alegre, iniciaram mais turmas de iniciação. Alguns resultados já são evidentes. Podemos observar melhoras em aspectos como:

- condicionamento físico e disposição;
- postura física durante as atividades;
- disciplina e concentração;

- familiarização com vocabulário específico do esporte (expressões em japonês);
- melhora da concentração e das relações interpessoais no ambiente escolar (relato por parte dos pais).

As avaliações feitas no decorrer dos 23 anos que ocorre o projeto tem demonstrado que esses objetivos são atingidos na sua totalidade. A atual conjuntura social que leva muitos jovens a iniciar o uso de drogas socialmente aceitas e ilícitas pode ser combatida através desta proposta. Também a prática esportiva por pessoas com deficiência visual ou auditiva, incorporando-as no meio acadêmico, tem permitido que estes desenvolvam o seu potencial.